



GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO

ANÁLISE DE INDICADORES CONTÁBEIS

AMBEV S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 20

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

GESTÃO FINANCEIRA

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
ANÁLISE DE INDICADORES CONTÁBEIS
AMBEV S/A

MÓDULO GESTÃO FINANCEIRA

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PROF.
ANTONIO DONIZETI FORTES

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

MARCOS DA SILVA MARTINS, RA 1012021100322

ROBSON SILVA, RA 1012021100426

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	5
3.1.2 LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO, RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE	12
3.1.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA	18
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	19
3.2.1 TERMINOLOGIA E CLASSIFICAÇÕES DE CUSTOS	20
3.2.2 ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO	21
4. CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	26
ANEXOS	28

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo elaborar análises a respeito de indicadores contábeis da empresa AMBEV S/A. A Ambev é uma empresa brasileira dedicada à produção de bebidas, entre as quais cervejas, refrigerantes, energéticos, sucos, chás e água. É a 14ª maior empresa do país em receita líquida e controla cerca de 68% do mercado brasileiro de cerveja.

Iremos demonstrar os dados dos últimos anos da empresa e analisar as suas demonstrações contábeis.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Ambev nasceu, em 1999, da união entre as centenárias Cervejaria Brahma e Companhia Antártica. Mas a nossa história começou muito antes, quando ainda éramos duas cervejarias na década de 1880: a Companhia Antártica Paulista e a Manufactura de Cerveja Brahma & Villeger & Companhia.

A empresa AMBEV, com sua sede na cidade de São Paulo, SP., está inscrita sob o CNPJ 07.526.557/0001-00 e sua principal atividade é a fabricação e distribuição de cervejas, refrigerantes e bebidas não carbonatadas e não alcoólicas

3. PROJETO INTEGRADO

No presente trabalho serão apresentados os documentos contábeis da empresa objeto de estudo, as análises sobre as contas permitirão uma visão mais clara a respeito da situação financeira da Companhia que terão respaldo nos índices de liquidez, endividamento e margem, também a serem apresentados em momento oportuno.

3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Com base nas demonstrações contábeis dos anos de 2014 a 2019, percebe-se que a empresa apresenta uma crescente no volume de vendas de seus produtos, assim como nas suas receitas.

Porém, se observarmos o lucro bruto da empresa teve uma ligeira queda em 2019, mas a situação não é repetida no lucro líquido, que continuou em alta.

Observamos também que em 2016 houve uma queda no caixa e aplicações financeiras em relação ao ano anterior e o patrimônio líquido chegou ao seu auge, até então, em 2019.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Receita Líquida	38.080	46.720	45.603	47.899	50.231	52.599.70
						9
Lucro Bruto	25.265	30.659	28.925	29.858	30.962	30921.55

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	-	-	-	-	-	-15.327
	10.979	13.459	14.177	14.539	14.692	
EBIT	15.827	18.779	17.157	16.536	17.237	16.472
Lucro Líquido	12.362	12.879	13.118	7.851	11.348	12.188
Balço Patrimonial						
Ativo Total	72.143	90.176	83.841	86.852	95.714	101.742
Caixa, Equivalentes e Aplicações financeiras correntes ⁽⁴⁾	10.336	13.833	8.160	10.366	11.477	11,915
Dívida Total	2.623	3.600	5.396	2.553	4,104	3,063
Patrimônio Líquido	43.665	50.334	46.634	47.983	57.455	62,556

3.1.1 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL

Para uma análise mais profunda utilizaremos a análise horizontal e vertical para um melhor entendimento.

Ao fazermos uma análise horizontal, verificamos que o patrimônio líquido da empresa AMBEV teve um aumento em 2019 de 56% em relação ao ano de 2016. Porém, se observamos o ano de 2014 teve um decréscimo de cerca de 36%.

Outro ponto importante observado foi em relação ao Patrimônio líquido, que teve um aumento de cerca de 44% no período de 2014 a 2019.

Os dados não tiveram impacto significativo por causa da pandemia COVID 19, pois os dados disponibilizados são até 2019

	2013	2014	2015	2017	2018	2019
Receita Líquida	38.080	46.720	45.603	47.899	50.231	52.599.709
Lucro Bruto	25.265	30.659	28.925	29.858	30.962	30.921.55
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	-10.979	-13.459	-14.177	-14.539	-14,692	-15.327

EBIT	15.827	18.779	17.157	16.536	17,237	16.472
Lucro Líquido	12.362	12.879	13.118	7.851	11,348	12.188
Balço Patrimonial						
Ativo Total	72.143	90.176	83.841	86.852	95.714	101.742
Caixa, Equivalentes e Aplicações financeiras correntes ⁽⁴⁾	10.336	13.833	8.160	10.366	11.477	11,915
Dívida Total	2.623	3.600	5.396	2.553	4,104	3,063
Patrimônio Líquido	43.665	50.334	46.634	47.983	57.455	62,556

Fonte: Relações com Investidores Ambev

3.1.2 LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO, RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE

Os índices de liquidez têm como objetivo verificar a capacidade que uma empresa possui com relação ao cumprimento das suas obrigações, como pagamento de fornecedores, empréstimos e financiamentos bancários, por exemplo.

Uma empresa é avaliada como solvente se apresentar segurança com relação ao pagamento das suas obrigações e mesmo assim permanecer com reserva de patrimônio significativo, evidenciando desse modo um bom cenário de lucro, garantindo a atuação empresarial no mercado por mais tempo

BALANÇO PATRIMONIAL	2015	2014	2013
ATIVO TOTAL	90.176.234	72.143.203	68.674.019
ATIVO CIRCULANTE	28.314.489	20.728.421	20.470.013
Disponibilidades	13.620.161	9.722.067	11.285.833
Aplicações Financeiras	215.106	712.958	288.604
Valores a Receber	4.165.670	3.028.854	3.613.506
Estoques	4.338.172	3.411.284	2.795.490
Outros Ativos Circulantes	5.975.380	3.853.258	2.486.580
ATIVO NÃO CIRCULANTE	61.861.745	51.414.782	48.204.006
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.961.469	4.376.472	4.005.113
Ativo Permanente	55.900.276	47.038.310	44.198.893
Investimentos	714.925	40.448	26.452
Imobilizado	19.140.087	15.740.058	13.937.759
Intangível	36.045.264	31.257.804	30.234.682

	2015	2014	2013
PASSIVO TOTAL E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	90.176.234	72.143.203	68.674.019
PASSIVO CIRCULANTE	30.141.913	21.824.783	17.180.582
Obrigações Sociais e Trabalhistas	915.542	598.360	722.090
Fornecedores	11.109.093	8.708.739	7.925.421
Obrigações Fiscais	4.342.096	3.543.689	3.122.569
Empréstimos e Financiamentos	1.282.573	988.056	1.040.603
Outros Passivos de Curto Prazo	12.369.460	7.846.705	4.224.941
Provisões	123.149	139.234	144.958
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.700.688	6.673.751	7.496.039
Passivo Exigível a Longo Prazo	9.700.688	6.673.751	7.496.039
Empréstimos e Financiamentos	2.316.903	1.634.567	1.853.452
Tributos Diferidos	2.473.535	1.737.631	2.095.686
Provisões de Longo Prazo	499.524	543.220	431.693
Outros Passivos de Longo Prazo	4.410.726	2.758.333	3.115.208
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50.333.633	43.644.669	43.997.398
Capital Social	57.614.140	57.582.349	57.000.790
Reservas de Capital	54.373.451	55.023.269	55.362.431
Reservas de Lucros	8.201.323	4.883.945	5.857.853
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-71.857.031	-75.267.969	-75.382.296
Participação de acionistas não controladores	2.001.750	1.423.075	1.158.620

Liquidez seca:

Vamos usa-se a fórmula: $\text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{ESTOQUE} \div \text{PASSIVO CIRCULANTE}$. Neste caso, temos o seguinte resultado para a empresa AMBEV:

	2013	2014	2015
Ativo Circulante	20.470.013	20.728.421	28.314.489
estoques	2.795.490	3.411.284	4.338.172
Passivo	17.180.582	21.824.783	30.141.913
	1,02	0,79	0,79

Nota-se então que em 2013, 2014 e 2015 a empresa teve um índice de 1,02 ,079 e

0,79 respectivamente. Para cada R\$1,00 real de dívida no curto prazo, a empresa teria R\$1,02, R\$ 0,79 e R\$0,79 centavos para pagar as contas caso não pudesse escoar seu estoque.

Em todos os três anos a margem é baixa, uma vez que para cada R\$1,00 real de dívida a longo prazo, a empresa também possui R\$1,00 para pagamento.

3.1.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Vimos que nos exercícios de 2013 a 2019 houve um crescimento nos valores das receitas.

O endividamento apresentou uma leve queda, mas depois voltou a subir e a maior parte desse endividamento refere-se às obrigações de curto prazo. A rentabilidade também caiu e, novamente, a pandemia de covid-19 pode ter contribuído para esse resultado. Uma vez que a instabilidade econômica afetou a bolsa de valores que só no primeiro trimestre de 2020 apresentou queda de 30%, resultando no pior trimestre da história.

Além disso, a empresa realizou muitos investimentos nesse período, não havendo tempo suficiente para retorno.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

Toda aquisição de um bem ou de um serviço que irá gerar sacrifício financeiro é um *gasto* e sempre que houver pagamento decorrente da aquisição desse bem ou desse serviço, isso será um *desembolso*.

Quando um gasto tem o objetivo de gerar os produtos ou os serviços da empresa, ou seja, quando está relacionado à atividade fim da empresa, ele é chamado de *custo*. Já

quando esse gasto tem o objetivo de obter receita e manter a estrutura administrativa da empresa, ele é chamado de *despesa*. Não estão diretamente relacionados com o processo produtivo.

Ou seja, quando a empresa realiza pagamento (desembolso) ao fornecedor para obter a matéria-prima que será utilizada para produzir sapatos, por exemplo, esse gasto é chamado de custo e quando essa mesma empresa paga comissão a um vendedor pela venda desses sapatos, isso é uma despesa. Se essa empresa compra um novo maquinário para produzir mais sapatos, isso é um *investimento*, pois a empresa obteve um bem na expectativa de aumentar os ganhos futuros.

Quando esses gastos são gerados todos os meses, independentemente se há produção ou não, eles são chamados de *custos fixos*. Como água, luz, telefone, aluguel e folha de pagamento. Já quando o gasto muda conforme a produção, ele é chamado de *custo variável*.

Há ainda as classificações em *gasto indireto* quando ele apenas faz parte do processo produtivo, mas não é indispensável e *gasto direto* quando, sem ele, o produto ou serviço não existe.

Resumidamente, no Ponto de Equilíbrio utiliza-se das receitas para pagar as despesas. Quando esta conta termina zerada, ou seja, quando a empresa utiliza de todas as suas receitas para pagar as despesas, o ponto de equilíbrio é o contábil (PEC). Um bom exemplo de Ponto de Equilíbrio Contábil são as conciliações bancárias. Tudo o que entrou no extrato bancário precisa ser igual a tudo aquilo que saiu. Para calcular este ponto de equilíbrio, é necessário dividir o custo fixo pela margem: $CUSTO\ FIXO \div MARGEM$.

Mas empresas precisam gerar lucro. Para isso, utiliza-se o Ponto de Equilíbrio Econômico, qual seja: $CUSTO\ FIXO + LUCRO \div MARGEM$. O lucro neste caso é o presumido ou desejado.

Entretanto, pode haver momentos em que a empresa não consegue sequer pagar as suas obrigações. Para essas ocasiões existe o Ponto de Equilíbrio Financeiro. Neste ponto de equilíbrio, a empresa pode optar por pagar apenas as suas obrigações com terceiros, subtraindo custos com depreciações e amortizações. Neste caso então: $CUSTO\ FIXO - DEPRECIAC\tilde{O} \div MARGEM$.

A margem é definida, neste caso, por $\text{PREÇO DE VENDA} - \text{CUSTO VARIÁVEL}$. A empresa precisa levantar o custo variável da sua produção e subtrair pelo preço do produto ou da prestação de serviço para descobrir quanto ela precisa produzir para chegar ao ponto de equilíbrio desejado.

3.2.1 TERMINOLOGIA E CLASSIFICAÇÕES DE CUSTOS

Os estudantes devem conceituar gasto, investimento, custo, despesa, desembolso, ganho e perda, utilizando exemplos da empresa que possam ilustrar melhor o seu contexto. A equipe deve abordar ainda a classificação dos gastos entre fixos e variáveis, e diretos e indiretos, também utilizando exemplos da empresa que possam ilustrar o seu entendimento.

3.2.2 ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO

4. CONCLUSÃO

A análise dos indicadores contábeis mostrou crescimento constante no volume de vendas da empresa, bem como houve certa dificuldade para realizar obrigações e as margens diminuíram, mas dentro do aceitável e compreensível para o cenário caótico do mercado.

Para além disso, é possível considerar ainda que o trabalho de gestão e planeamento foi bem executado, realizando investimentos que poderão futuramente compensar a baixa na lucratividade durante esses períodos, conforme visto.

Neste sentido, a empresa conhece bem o mercado em que atua, reconhece suas fragilidades e aproveita oportunidades de demandas dos clientes que atende.

REFERÊNCIAS

ADVFN Disponível em: <https://br.advfn.com/bolsa-de-valores/bovespa/ambev-s-a-on-ABEV3/balanco>

AMBEV- relações com investidores

<https://ri.ambev.com.br/relatorios-publicacoes/divulgacao-de-resultados/>

Investing.com

<https://br.investing.com/equities/ambev-pn-balance-sheet>

